Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA NO ANO DE 2008

Relatoria: PAULA FRANÇA MONTE
Autores: Nayane Silva Mendes
Christine de Paula Menezes
Elisabeth Silveira Aguiar

Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

OBJETIVO: Analisar as informações obtidas através da distribuição por sexo, idade, procedência e óbito para estabelecer um perfil epidemiológico dos pacientes internados com a patologia, no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) no ano de 2008. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo analítico, com abordagem quantitativa, retrospectivo de 30 casos notificados no ano de 2008, através da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), existente no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE). As variáveis utilizadas para o estudo foram à idade, gênero, procedência e óbito. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram analisadas 30 fichas do SINAN, 17 eram do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Analisamos de acordo com a procedência por sexo, e observamos que houve aumento significativo na área urbana, capital com 19 casos (63,3%) e o interior com 11 casos (36,6%). De acordo com a faixa etária de 0 a 20 anos podemos identificar que houveram 13 casos (43,3%) que apresentou o maior índice.Nas faixas etárias de 21 a 30, e 21 a 60, ambos representaram 13,3%. Na faixa etária de 31 a 50, e maior ou igual a 71, ambos representaram 10% dos casos. Fizemos a co-relação de cura e óbito, e verificamos que dos 30 casos registrados com Leishmaniose Visceral, houveram 2 óbitos (6,6%) e 28 curas (93,3%).CONCLUSÃO: No decorrer do estudo verificamos que a investigação epidemiológica é uma ferramenta essencial para saúde pública, pois investiga e classifica as áreas endêmicas e a partir delas adota medidas de vigilância,monitoramento e controle dos casos de Leishmaniose visceral.Com os dados obtidos podemos analisar que apesar do crescimento significativo da zoonose na área urbana.A partir dessa análise podemos motivar o aprimoramento do estudo epidemiológico e limitar o crescimento da Leishmaniose Visceral na área urbana.